

SALVA-TE A TI MESMO?

A expressão ficou conhecida desde que o ladrão nada arrependido, apesar de fatidicamente condenado a morrer, a arremessou contra Jesus crucificado. Mas Jesus, querendo rejeitar o cálice que o Pai lhe dera a beber, poderia fazê-lo!... Não o fez, contudo, pois a sua missão não consistia em salvar a sua vida, mas em oferecê-la em resgate pela multidão pecadora. Esse é o sentido profundo da Cruz de Jesus, abraçada por amor de todos. Jesus morre na Cruz porque é o salvador de todos.

Ao contrário de Jesus, nenhum de nós se pode salvar a si mesmo. A nossa salvação não decorre dos nossos esforços e talentos. É verdade que a motivação é importante, bem como o empenho e a dedicação... É certo que os dons de Deus requerem o acolhimento humano... Mas não somos autossuficientes e, sobretudo, não somos “deuses”. Essa é a tentação mais antiga da humanidade: querer ocupar o lugar de Deus, querer ser como Deus.

Muitas vezes as pessoas se procuram desligar de Deus, autonomizar, como que emancipar, e até, nalguns casos, rebelar-se contra Deus, como se este fosse concorrente do Homem e limitador da sua liberdade e felicidade... Contudo, não há maior equívoco: sem Deus o Homem nada pode! Inclusive a capacidade intelectual é puro dom de Deus. Não foi conquistada nem resulta do mérito. Reconhecer humildemente que tudo vem de Deus é caminho para a salvação! Essa é a proposta derradeira que Jesus a todos faz!

Pe. Rui Silva

